



CAMINHOS PARA O
FINANCIAMENTO DA POLÍTICA
SOCIOAMBIENTAL E DE
MUDANÇA DO CLIMA NO BRASIL

Outubro de 2023

Desafios para o PLOA 2024

Todos os caminhos apontam para a relevância do financiamento público e a necessidade de múltiplas fontes, instrumentos e mecanismos.

De onde pode vir o dinheiro?



Do **uso estratégico dos Fundos Socioambientais**, com prioridade para:

O **Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FC)**: foi criado com a expectativa de oferecer uma fonte robusta e estável para o financiamento de ações de mitigação e adaptação. Sua história de 13 anos é marcada por poucos recursos, baixa execução e falta de visão estratégica sobre seu uso.

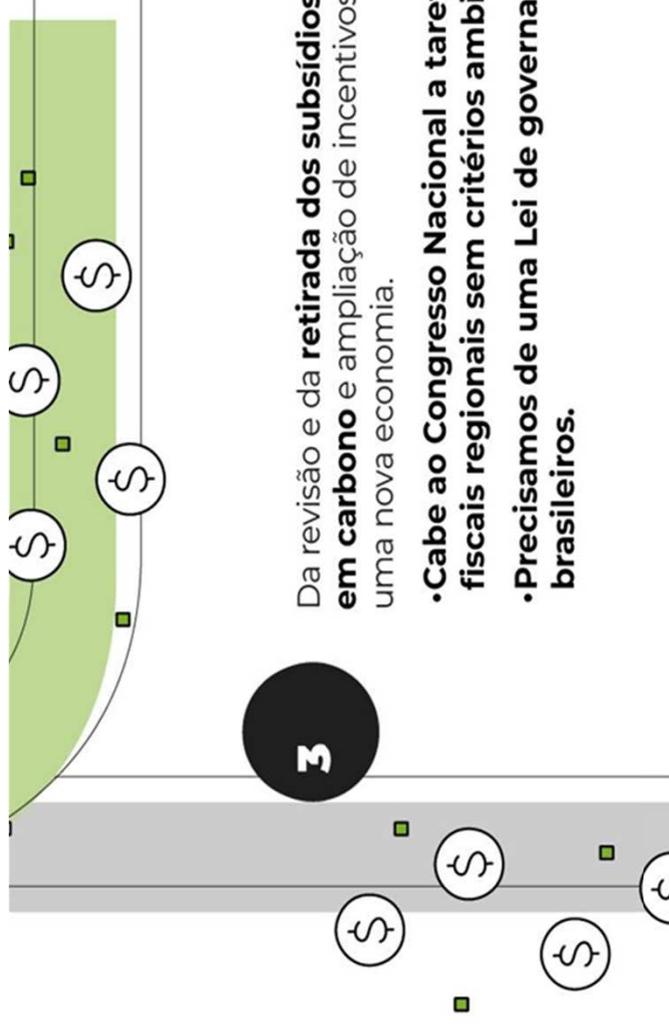
• O Fundo Clima sai de um patamar de R\$ 600 milhões em 2023 para R\$ 10 bilhões no PLOA 2024. Quase todo o recurso para empréstimos, quase nada para apoiar projetos não reembolsáveis que são fundamentais para a Política de Mudança do Clima.

• **É preciso rever a repartição dos recursos do FC e orientá-lo a um uso mais estratégico por meio do seu Plano Anual de Aplicação.**

O **Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA)**: 92% de tudo que recebe fica reservado como “sacrifício fiscal” na forma de reserva de contingência.

• No Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2024) estão previstos R\$ 64 milhões, dos quais apenas R\$ 4,8 milhões serão destinados ao Fomento a Projetos de Desenvolvimento Sustentável e Conservação do Meio Ambiente.

• **Cabe ao Executivo a tarefa de salvar esse Fundo do “sacrifício fiscal” e colocá-lo a serviço do financiamento da Política Nacional de Meio Ambiente.**



Da revisão e da **retirada dos subsídios e incentivos a setores intensivos em carbono** e ampliação de incentivos a setores e projetos portadores de uma nova economia.

- **Cabe ao Congresso Nacional a tarefa de não renovar incentivos fiscais regionais sem critérios ambientais e sociais (PL 4416 de 2021).**
- **Precisamos de uma Lei de governança para os incentivos fiscais brasileiros.**

PETROBRAS

Incentivos fiscais na Amazônia beneficiaram mineração e petróleo, aponta estudo

Instituto analisou dados de programas da Sudam e Sudene relacionados a atividades de alto impacto ambiental

CONGRESSO NACIONAL

Congresso corre para dar mais 5 anos de benefício fiscal a Norte e Nordeste

Além de prorrogar desoneração, projeto prestes a ser votado inclui Centro-Oeste, sem contrapartida socioambiental

Chega de lendas, vamos faturar!

Muitas pessoas estão sendo capazes, hoje, de tirar proveito das riquezas da Amazônia.

Com o aplauso e o incentivo da SUDAM, Com o apoio e o incentivo do Banco da Amazônia, O Brasil está investindo na Amazônia e oferecendo lucros para quem quiser participar desse empreendimento.

A Transamazônica está aí: a pista da mina de ouro.

ComECE agora. Faça sua opção pela SUDAM. Aplique a dedução do seu imposto de renda num dos 404 projetos econômicos já aprovados pela SUDAM. Ou então apresente seu próprio projeto (seja de industrial, agropecuário, ou de serviços).

Você terá todo o apoio do Governo Federal e dos governos dos Estados que compõem a Amazônia. Há um tesouro à sua espera. Aprezeite. Fature. Enriqueça junto com o Brasil.

Informe-se nos escritórios da SUDAM e nas agências do Banco da Amazônia.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
SUPERINTENDÊNCIA
DO DESENVOLVIMENTO
DA AMAZÔNIA SUDAM

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

ANO 9 - Nº 107º
OCTUBRO 1997
NOVEMBRO

SUDAM
em Revista

DIGITALIZADO Nº 107
Capa 107

AMAZÔNIA
ontem

AMAZÔNIA
hoje

AMAZÔNIA
ontem

AMAZÔNIA
hoje

amanha

amanha

-  @ong.inesc
-  @inescoficial
-  /inesctube
-  @inescoficial



Obrigada!

Alessandra Cardoso
alessandra@inesc.org.br

*Para nos conhecer melhor,
acesse nosso site:*

www.inesc.org.br